

# **Dr. Robert A. Peterson, Igreja e as Últimas Coisas, Sessão 5, Povo de Deus no Antigo Testamento, Seu Deus, Expição**

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 5, Povo de Deus no Antigo Testamento, Seu Deus, Expição.

Continuamos nossas palestras sobre a doutrina da igreja ou eclesiologia.

Vamos buscar o Senhor. Pai gracioso, obrigado por se revelar a nós em sua palavra. Obrigado por enviar seu filho para ser o Salvador do mundo, até mesmo nosso Salvador. Obrigado por enviar o Espírito Santo aos nossos corações, para que saibamos que você é nosso Pai e nós somos seus filhos. Aumente nosso amor pelo Senhor Jesus e sua igreja e seu povo. Abençoe-nos enquanto estudamos; abençoe nossas famílias, pedimos também através do santo nome de Jesus. Amém.

Estamos estudando o povo de Deus no Antigo Testamento. Vimos os começos com Adão e Eva no jardim, alianças desde Noé até a Nova Aliança, eleição, redenção da escravidão, e agora chegamos a um título: o povo de Deus e seu Deus.

O próprio Yahweh define seu povo do Antigo Testamento. A identidade deles só pode ser entendida em relação a ele. Então, estudamos seu nome e atributos.

Quando Deus chama Moisés e o envia aos israelitas, ele pergunta, se eu for aos israelitas e disser a eles, o Deus de seus antepassados me enviou a vocês, e eles me perguntarem, qual é o nome dele? O que devo dizer a eles? A resposta do Senhor é crucial para uma compreensão de sua identidade e a de seu povo. Deus respondeu a Moisés, Eu sou quem eu sou. Isto é o que você deve dizer aos israelitas. Estou enviando esta mensagem a você.

Deus também disse a Moisés para dizer aos israelitas: O Senhor, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó me enviou a vocês. Este é o meu nome para sempre. É assim que devo ser lembrado em cada geração, Êxodo 3:14 e 15.

Então, veremos o nome de Deus e os atributos de Deus e veremos como o próprio Deus ajuda a definir o povo do Antigo Testamento — o nome de Deus. O significado do nome de Deus tem sido debatido por exegetas e tradutores.

Christopher Morgan fornece um resumo útil em sua *Teologia Cristã*, página 91. “Esta revelação a Moisés, o mediador da aliança do Sinai, é importante porque com ela, Deus proclama sua identidade para sempre. Primeiro, Deus declara que ele é Eu sou. Ele usa o mesmo verbo contido em sua promessa de estar com seu povo, versículo 12, enfatizando sua fidelidade à aliança com eles. Segundo, Eu sou, do verbo ser, também revela a liberdade soberana de Deus. Ele não depende dos israelitas, mas eles dependem dele. Terceiro, Deus substitui Eu sou por Yahweh, traduzido como Senhor no versículo 15, e diz que ele é o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Ele é o Senhor que mantém a aliança com seu povo.”

Deus define seu povo em relação a si mesmo. Ele é fiel e nunca os abandonará. Ele é soberano, e a existência deles depende de sua graça livre.

Ele entra em aliança com eles e os reivindica como seu povo da aliança, assim como ele se compromete com eles. Atributos de Deus. Deus também se revela no Antigo Testamento ao manifestar seus atributos, e estes, também, são vitais para entender seu povo.

É comum distinguir os atributos incomunicáveis de Deus dos comunicáveis. Os primeiros são características de Deus que são somente dele, não compartilhadas com os seres humanos, incomunicáveis. Os últimos são aqueles que ele compartilha com os humanos, comunicáveis.

Atributos incomunicáveis de Deus. Estes incluem aseidade, Jeremias 2.13. Unidade, Deuteronômio 6:4 e 5. Espiritualidade, ele é um ser espiritual sem corpo, Êxodo 6:1-4. Infinito, Salmo 147:5, Isaías 57:15. Onipresença, 1 Reis 8:27, Jeremias 23:23 e 24. Onipotência, Deuteronômio 4:37, Isaías 40:26. Onisciência, Jó 28:24, Salmo 147:5. Eternidade, Salmo 90:9-0, versículos 2 e 4. Imutabilidade, Salmo 102:27, Malaquias 3:6. E grandeza, Êxodo 15:11, Salmo 86:8-10. Tenho que fazer isso de novo porque há tantos versículos.

As qualidades incomunicáveis de Deus incluem aseidade. Ele não tem começo. Ele é sua própria fonte.

Isso nem está certo. Gosto de dizer assim. Ele não tem uma fonte.

Ele é o Deus vivo. Ele é incausado, é o que significa aseidade, Jeremias 2:13. Unidade, ele é um, Deuteronômio 6:4 e 5. Espiritualidade, ele não tem corpo, Êxodo 6:1-4. Infinito, na verdade, é muito difícil de provar. E esses versículos meio que tendem nessa direção, vou colocar dessa forma.

Em outras palavras, não tenho certeza se os judeus tinham uma noção de infinito. Em todo caso, Salmo 147:5, Isaías 57:15. Não estou negando que Deus é infinito. Só estou dizendo que é difícil para palavras humanas expressarem isso.

Onipresença, 1 Reis 8:27. Ele revela seu nome no templo. Ele tem uma presença especial ali, mas ele preenche o céu e a terra no céu mais alto. Ele não está limitado ao templo.

Jeremias 23:23-24. Onipotência, Deuteronômio 4:37, Isaías 40, versículo 26. Onisciência, Jó 28:24, Salmo 147:5. Eternidade, Salmo 90, versículos 2 e 4. Imutabilidade, Salmo 102:27, Malaquias 3:6. E grandeza, Êxodo 15:11, Salmo 86:8-10. Essas qualidades demonstram que ele é muito diferente de nós em atributos comunicáveis.

Eles fazem com que seu povo o admire e o sirva. Em sua palavra, ele ministra seus atributos ao seu povo. Sua aseidade, aqui estão agora exemplos de seus atributos de Deus usando seus atributos, Deus em seus atributos, ministrando ao seu povo.

Sua aseidade, unidade e espiritualidade nos alertam contra a idolatria. Deuteronômio 4:15-20, Jeremias 2:13. Sua aseidade, ele é incausado, ele não tem causa. Unidade e espiritualidade nos alertam contra a idolatria.

Não faça uma imagem porque Deus é um espírito. Você não viu nenhuma forma quando ele falou com você do fogo, Deuteronômio 4:15-20, Jeremias 2:13. De seus recursos infinitos, infinito, ele cuida de nós e nos renova. Isaías 40:10-11. Isaías 40:29-31. Até mesmo os jovens, os jovens vigorosos se cansam.

As pessoas correm maratonas, as pessoas correm supermaratonas, mas as pessoas não correm maratonas de 2.000 milhas . Elas morreriam. Deus fortalece até mesmo os corredores de maratona.

Seus recursos infinitos, em seus recursos infinitos, ele cuida e renova seu povo. Isaías 40:10-11:29-31. Ele está sempre conosco na presença para nos guiar e nos segurar. Salmo 139:7-11. Para onde fugirei da sua presença? Em lugar nenhum, em lugar nenhum.

Ele usa seu poder todo-poderoso para nos libertar. Êxodo 14:30-31, Deuteronômio 4:37. Êxodo 14:30-31, Deuteronômio 4:37. Ele usa sua onipotência para libertar seu povo. é conhecimento infinito, ele nos conhece intimamente e nos deixa maravilhados.

Salmo 139:1-6. Salmo 147:5. Tais pensamentos são maravilhosos demais para mim. Não posso contê-los, diz o salmista. Salmo 139:1-6. Salmo 147:5. Sua eternidade o torna nosso refúgio.

Salmo 90:1-2. De eternidade a eternidade, tu és Deus. De todas as gerações, tu tens sido o nosso refúgio. Salmo 90.1-2. Sua imutabilidade única, sua imutabilidade, nos mantém.

O fato de que ele não muda nos preserva. Salmo 102:27, Malaquias 3:6. Porque eu, o Senhor, não mudo, vocês, ó filhos de Jacó, não são destruídos. Caso contrário, vocês seriam destruídos tantas vezes.

Salmo 102:27, Malaquias 3:6. Sua grandeza incomparável incita nossa adoração. Êxodo 15:11. Salmo 86:8-10. A grandeza incomparável de Deus, nós nos esforçamos para palavras. Salmo 150.

A grandeza de sua grandeza. Sua infinita grandeza, dizem os tradutores. Louvem-no por seus feitos poderosos.

Louvai-o por sua excelente grandeza. A grandeza de sua grandeza. Sua incomparável grandeza incita nossa adoração.

Êxodo 15:11. Salmo 86:8-10. Atributos comunicáveis de Deus. Esses são os que ele compartilha conosco. Há problemas até mesmo com toda essa distinção entre incomunicável e comunicável.

Não tenho tempo para entrar nisso agora. Aqui está um recurso para você, no entanto. Christopher Morgan, *Christian Theology*, 117-119, discute os problemas e por que ainda usamos essas tags e os pontos fortes e fracos de fazê-lo.

Já disse o suficiente. Os atributos comunicáveis de Deus. Estes incluem personalidade, Isaías 45:22. Deus é uma pessoa com intelecto, emoções e vontade.

Soberania, Deuteronômio 4:39. Salmo 103:19. Sabedoria, Deuteronômio 34:9. Jó 12:13. Veracidade, 1 Samuel 15:29. Isaías 45:19. Fidelidade, Josué 21:45. Salmo 89:1 e 2 e 5. Santidade, Levítico 11:44. 1 Samuel 6:10. Justiça, Êxodo 34:7. Salmo 11:7. Amor, Êxodo 34:6 e 7. Jeremias 31:3. Graça, Êxodo 34:6. Oséias 3:1. Misericórdia, Êxodo 34:7. Salmo 103:10. Bondade, Salmo 145:9. Neemias 9:25. Paciência, Êxodo 34:6. Salmo 103:8. E glória, Salmo 29:3. Isaías 6:1-6.

Mais uma vez. Os atributos de Deus que ele compartilha conosco incluem personalidade, Isaías 45:22. Soberania, Deuteronômio 4:39. Salmo 103:19. Sabedoria, Deuteronômio 34:9. Jó 12:13. Você diz, Deuteronômio 34 aparece muito aqui. Desculpe, estou pensando em Êxodo 34. Êxodo 34 aparece muito aqui. Com certeza aparece. É onde Deus revela seu nome. Mas isso estava correto. Sabedoria, Deuteronômio 34:9. Jó 12:13. Veracidade, 1 Samuel 15:29. Isaías 45:19. Fidelidade, Josué 21:45. Salmo 89:1 e 2 e 5. Santidade, Levítico 11:44. 1 Samuel 6:10. Justiça, Êxodo 34:7. Salmo 11:7. Amor, Êxodo 34:6 e 7. Jeremias 31:3. Graça, Êxodo 34:6.

Oséias 3:1. Misericórdia, Êxodo 3:7. Salmo 103:10. Bondade, Salmo 145:9. Neemias 9:25. Paciência, Êxodo 34:6. Salmo 103:8. E glória, Salmo 29:3. Isaías 6:1-8. Embora a distância entre os atributos incomunicáveis de Deus e os humanos seja maior, ainda existe uma vasta divisão entre os atributos comunicáveis de Deus e os nossos. Considere a diferença entre a sabedoria, a santidade e o amor de Deus e os nossos.

Para citar três exemplos. No entanto, todos os seres humanos exibem alguns dos atributos comunicáveis de Deus porque ele os criou à sua imagem. Estou incluindo pessoas não salvas? Sim, estou.

No entanto, como criaturas finitas, eles vivem sob seu criador infinito. E como pessoas caídas, até mesmo grandes santos, espelham Deus muito imperfeitamente nesta vida. Ainda assim, vemos representações parciais dos atributos comunicáveis de Deus em seu povo.

Aqui, citamos exemplos específicos de como essas características afetaram as crenças dos israelitas. Estamos falando sobre o povo de Deus no Antigo Testamento. E agora estamos falando sobre como eles são definidos por seu Deus.

Aqui, por seus atributos. O traço de personalidade de Deus permite que seu povo o conheça pessoalmente. Longe dos deuses das religiões do mundo, ele não é idêntico ao universo.

Ele conseguiu. Ele não é o totalmente transcendente que está tão distante que não tem relacionamento. Ele é totalmente removido.

Ele não é o totalmente transcendente. Ele não é uma consciência superior dentro de nós. Bobagem da nova era.

Perdoe meu francês. Mas ele é uma pessoa com P maiúsculo que sabe e que pode ser conhecida. Considere as palavras de Davi, um homem segundo o coração de Deus.

1 Samuel 13:14. Eu te amo, Senhor, minha força. Salmo 18:1. Ele pediu a Deus, citação, espalhe seu amor fiel sobre aqueles que o conhecem.

Salmo 36:10. Embora não possamos entender completamente, as escrituras ensinam que Deus é absolutamente soberano, enquanto os humanos têm liberdade genuína. José reconheceu a soberania de Deus mesmo quando traído por seus irmãos.

Ele não negou o pecado do irmão ao vendê-lo como escravo. Mas olhe para uma causa mais final. Citação, não foi você que me enviou aqui, Egito, onde ele governou sob o faraó, mas Deus, Gênesis 45, 8. José confessou, citação, você planejou o mal contra mim.

Deus planejou isso para o bem para trazer o resultado presente, a sobrevivência de muitas pessoas. Gênesis 50:20. Muitas pessoas, incluindo seus irmãos podres.

Por meio de Moisés, Deus presenteou Josué com a sabedoria de que ele precisava para liderar o povo de Deus. Citação, Josué, filho de ninguém, foi cheio do espírito de sabedoria porque Moisés impôs as mãos sobre ele. Deuteronômio 34:9. Quando Deus revelou o sonho de Nabucodonosor e sua interpretação a Daniel, Daniel, citação, louvou o Deus dos céus e declarou, que o nome de Deus seja louvado para todo o sempre, pois a sabedoria e o poder pertencem a ele.

Daniel 2:20. Ele não disse, oh, que sujeito inteligente eu sou. Ele deu louvor onde era devido.

Sim, eles pertencem a ele, sabedoria e poder. E em bondade, citação, o Senhor dá sabedoria ao seu povo. Provérbios 2, 6. O salmista confia no Deus da verdade.

É uma citação. Salmo 31:5. Cujas palavras são verdadeiras, não apenas em parte, mas em sua totalidade. Salmo 119:160.

Portanto, o povo de Deus escolhe o caminho da verdade. Estas são todas as citações do Salmo 119, versículo 30. E peça a ele para nunca tirar a palavra da verdade de suas bocas.

Versículo 43. Destaca-se aqui Abraão que, entre aspas, creu no Senhor e este lhe foi creditado como justiça. Gênesis 15:6. Não nos surpreende então quando o Novo Testamento considera Abraão como um modelo daqueles que creem que Deus e sua palavra falam somente a verdade.

Romanos 4:16 a 22. Gálatas 3:5 a 9. Hebreus 11:8 a 10:17 a 19. Romanos 4:16 a 22.

Gálatas 3:5 a 9. Hebreus 11:8 a 10. Hebreus 11:17 a 19. Enquanto lamentamos a queda de Jerusalém, citando, nosso coração está doente por causa do Monte Sião, que jaz desolado.

Lamentações 5:17. Os israelitas fiéis lembram, citam, do amor fiel do Senhor. Lamentações 3:22.

E proclama, grande é a tua fidelidade. Versículo 23. Eles confiam o futuro ao seu Deus que guarda a aliança.

Citação, o Senhor é a minha porção. Portanto, colocarei a minha esperança nele. Lamentações 5:24.

Eles clamam, Senhor, traga-nos de volta a ti para que possamos retornar, renovar nossos dias como nos tempos antigos. Versículo 21. Isaías experimenta o trauma da santidade de Deus.

Quando ele vê uma teofania de Deus sentado como um rei em seu templo, Serafim proclamou a santidade e a glória de Deus. Então, Isaías exclama, citação, ai de mim, pois estou arruinado porque sou um homem de lábios impuros e vivo entre um povo de lábios impuros porque meus olhos viram o rei, o Senhor dos exércitos. Isaías 6:5. Misericordiosamente, Deus simbolicamente purifica e perdoa Isaías.

E o profeta se voluntaria para servir a Deus. Versículos 6 a 8. Para o povo do Antigo Testamento, a justiça de Deus significa que, entre aspas, ele ama atos justos. Salmo 11 :7. Significa que ele não deixará o culpado impune.

Êxodo 34:7. E julgará o mundo com justiça e fidelidade. Salmo 96:13. Para o escravo hebreu, a justiça de Deus também significa que ele se importa e ordena a liberdade após seis anos de servidão com seu mestre não o mandando embora de mãos vazias, mas com generoso suprimento do rebanho, da eira e do lagar.

Deuteronômio 15:13 a 14. Para os senhores hebreus, a justiça de Deus significa lembrar, em seu tratamento aos escravos, que eles eram escravos no Egito antes que o Senhor os redimisse. Deuteronômio 15:15.

A grande revelação do caráter de Deus em Êxodo 34:6 e 7, foca na misericórdia, graça, paciência, amor inabalável e fidelidade de Deus. Versículos 6 e 7. Essas qualidades brilham nas relações de Deus com o Rei Davi. Depois de cometer seus grandes pecados, Davi cometeu adultério com Bate-Seba, a esposa de outro homem, e então encobriu isso mandando matar o marido dela, Urias.

2 Samuel 11:2 a 4:14 a 17. Depois que Davi se arrependeu e o bebê ilegítimo nasceu e morreu, Davi cessou o luto. Ele confortou Bate-Seba, dormiu com ela, e ela deu à luz Salomão.

As próximas palavras são impressionantes. Citação, Ela deu à luz um filho e o chamou de Shlomo, Salomão. O Senhor o amava, e ele enviou uma mensagem por meio do profeta Natã, que o chamou de Jedidias, por causa do Senhor.

2 Samuel 12:24, 25. Jedidias significa amado do Senhor, e ele certamente era. Salomão sucedeu Davi como rei, construiu um templo e trouxe paz e segurança à nação.

Compare 1 Crônicas 22:9. Leia mais sobre isso no Vannoy Commentary on 1 and 2 Samuel, página 336. A vida de Oséias ilumina brilhantemente a graça de Deus. O

profeta obedeceu a Deus tomando como esposa Gomer, uma mulher de, segundo a interpretação de Vannoy, potencial prostituição.

Oséias 1, 2 e 3. Tanto as ações de sua esposa quanto os nomes dos filhos simbolizam o adultério espiritual e a idolatria de Israel. Por exemplo, Deus disse a Oséias para chamar seu filho de Lo-Ami, não meu povo, pois vocês não são meu povo, e eu não serei seu Deus. É o reverso da promessa da aliança, a negação da promessa da aliança.

Versículo 8, mesmo depois que Gômer comete adultério, Deus diz a Oséias para levá-la de volta. Vá novamente, mostre amor a uma mulher que é adúltera, assim como eu, o Senhor, amo os israelitas, mesmo que eles se voltem para outros deuses. O relacionamento de Oséias com Gômer espelha o relacionamento de Israel com o Senhor.

O livro termina com Deus chamando seu povo ao arrependimento e reafirmando seu amor por eles. Ele é um Deus longânimo. Uau! Oséias 14:1 a 4. Oséias testifica a graça de Deus para com um povo teimoso que ama ídolos mais do que a ele.

A história de Rute é repleta da misericórdia de Deus. Ela nasceu em Moabe, uma nação inimiga de Israel e que adorava o deus Camos, que exigia sacrifício humano. Longe do povo de Deus, ela e Orfa se casaram com homens hebreus que haviam se mudado para Moabe.

Ao contrário de Orfa, que ficou em Moabe, Rute acompanhou sua sogra Noemi a Israel, sua terra natal. Lá, Deus mostrou misericórdia a Rute ao colocá-la sob a proteção de Boaz, um homem piedoso que lhe permitiu recolher espigas em seus campos. Seguindo a orientação de Noemi, Rute deixou Boaz saber que gostaria de ser sua esposa.

Ele aceitou a proposta dela e, após satisfazer os costumes legais, obteve o direito de redimir a terra dela e do marido. Rute deu à luz um filho de Boaz, Obede, que era o avô do Rei Davi e, portanto, na linhagem de Jesus Cristo, o Messias. A misericórdia de Deus, misericórdia, misericórdia.

E que lindo. Precisamos do livro de Rute depois do livro desagradável dos Juízes. Oh.

A generosidade de Deus é abundantemente demonstrada nas relações de Davi com o filho aleijado de Jônatas, Mefibosete. Jônatas, filho de Saul e amigo de Davi, havia morrido em batalha com seu pai, 1 Samuel 31:2. Davi desejava mostrar gentileza a alguém da família de Saul por causa de Jônatas.

É uma citação, 2 Samuel 9:1. E se Mefibosete tivesse aparecido diante do rei, teria sido costume para os antigos monarcas exterminar a família de um rival, especialmente os homens. Davi nem pensou em algo assim.

Quando Davi lhe contou seus planos para abençoá-lo, Mefibosete gritou: O que é seu servo para que você se interesse por um cão morto como eu? Versículo 8 de 2 Samuel 9. Mas por meio de Davi, Deus mostrou bondade ao aleijado Mefibosete. Davi restaurou os campos de Saul para ele e providenciou para Mefibosete para que ele sempre pudesse comer na mesa do rei. É uma citação, versículo 13.

Embora a paciência de Jó seja memorável, a de outro santo do Antigo Testamento que é frequentemente esquecido, Noé, também o é. Um recipiente da graça de Deus, Gênesis 6-8, a história de Noé é um conto da paciência de Deus. Citação, Deus esperou pacientemente nos dias de Noé enquanto a arca estava sendo preparada.

Nele, alguns, ou seja, oito pessoas, foram salvas pela água. 1 Pedro 3:20. Deus ficou profundamente triste, citação, porque a maldade humana estava disseminada na terra.

Gênesis 6:5. E ele determinou destruir a humanidade com um grande dilúvio. O assunto é debatido, mas Waltke argumenta que a melhor interpretação dos dias do homem será de 120 anos.

O versículo 3 é que se refere ao intervalo de tempo entre esta proclamação do julgamento e o dilúvio. Veja Gênesis 5:32 e 7:6. O julgamento vindouro de Deus pelo dilúvio é temperado pela graça.

1 Pedro 3:20. O atraso de 120 anos dá tempo para as pessoas se arrependem e fornece testemunho do julgamento vindouro por meio de Noé e sua enorme arca. Isso é uma citação de Waltke.

Noé, um pregador da justiça, segundo Pedro 2-5, pacientemente advertiu seus contemporâneos. Eu tive um professor de seminário que certa vez fez um sermão. Não me lembro de muitos sermões, ponto final, na minha vida.

Eu me lembro deste. John Grawley pregou um sermão sobre Noé, o pregador bem-sucedido. Você diz que ele pregou por 120 anos? E tinha apenas sua própria família? E ele disse, sim.

E esse foi um grande sucesso dado por Deus. A glória de Deus é sua majestade inerente e brilhante manifestada às suas criaturas que provoca sua resposta de louvor. Maravilhosamente, ele não apenas é glorioso e revela sua glória para que lhe demos glória em louvor, mas ele compartilha sua glória com os crentes.

Agora, vou transmitir João 17:22 e 2 Coríntios 3:18, que são versículos muito difíceis para mim. Deus move os crentes de glória em glória enquanto eles olham para o Filho de Deus em um espelho. Deus compartilha sua glória com os crentes agora, transmitindo-a e, finalmente, em glorificação.

2 Coríntios 4:17, 2 Tessalonicenses 2:14, Moisés se destaca como a figura do Antigo Testamento mais familiarizada com a glória de Deus. Corajosamente, ele pede a Deus, por favor, mostre-me sua glória. Êxodo 33-34.

Ufa. O manso Moisés se tornou bem ousado. E Deus o fez.

Êxodo 33, versículos 20-23, 34:5-8. Moisés, citação, não percebeu que a pele de seu rosto brilhava como resultado de sua conversa com o Senhor. Êxodo 34:29.

De fato, citação, os israelitas não conseguiam olhar fixamente para o rosto de Moisés por causa de sua glória. 2 Coríntios 3:7. O Senhor, no entanto, guardou o melhor para o final.

Pois quando o tabernáculo foi concluído, citação, a nuvem cobriu, a nuvem da glória, coberta da presença de Deus, cobriu a tenda da reunião, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo. Moisés não pôde entrar na tenda da reunião porque a nuvem repousou sobre ela, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo. Êxodo 40:34-35.

A própria pessoa e caráter de Deus definem seu povo do Antigo Testamento. Não somente isso, olhamos para o povo de Deus e a expiação. Em graça, Deus providenciou expiação para seu povo do Antigo Testamento.

Isso também os define, pois de todos os povos do antigo Oriente Próximo, somente a eles, o Deus vivo e verdadeiro deu sacerdotes, altares e sacrifícios que tiram os pecados. Lembre-se, eu disse antes nessas palestras, precisamos não apenas olhar para trás do Novo Testamento e criticar o antigo como sendo um período de imaturidade e assim por diante, certo? Eles tinham que fazer sacrifícios o tempo todo e o dia da expiação todo ano. Cristo agora veio, e não há mais sacrifícios, garantido.

Mas não é justo com eles olhar apenas para trás. Se nos colocarmos de volta no contexto deles e olharmos ao redor, que tristeza! Eles são um povo pelo qual Deus fez expiação e, portanto, todos os que creram foram perdoados. Deus não fez isso por nenhum outro povo no planeta naquela época.

Eu sei que ele era um Deus missional desde o começo, e no fim de Israel virá o verdadeiro israelita, o Senhor Jesus. Eu entendo. Filho de Abraão, Filho de Davi, e assim por diante.

E o evangelho vai para o mundo no livro de Atos, mas... E Israel deveria ser uma luz para as nações, mas falhou. Mas olhando ao redor, vi que essa pessoa de todos os povos era abençoada. Levítico se concentra nos sacrifícios ordenados por Deus que trazem perdão aos adoradores crentes, especialmente no Dia da Expição.

Isaías profetiza um servo sem pecado do Senhor que fará um sacrifício como nenhum outro. Os sacrifícios de Levítico 1 a 6. Depois de dar uma breve olhada nos sacrifícios, vamos nos concentrar no Dia da Expição, Levítico 16, e então considerar Isaías 53. Seguiremos a análise e o resumo de J. Sklar dos propósitos dos cinco tipos de ofertas em Levítico 1:1 a 6:7. J. Sklar foi meu reitor acadêmico por alguns anos no Covenant Seminary em St. Louis.

Ele é um dos especialistas do mundo no livro de Levítico, tendo estudado com o Professor Wenham, o Velho Testamento Wenham, e tendo escrito um comentário Tyndale, comentário de substituição sobre Levítico, e agora um comentário maior e mais completo a ser lançado pela Crossway a qualquer momento. Vou descrever as diferentes ofertas, queimadas, grãos, comunhão, purificação, reparação e, então, os propósitos de cada uma. A oferta queimada é dada em Levítico 1 :3 a 17.

Propósito. Expição e ou sublinha orações de petição ou louvor. A oferta de grãos, capítulo 2:1 a 16.

Muitas vezes, reflete o propósito da oferta queimada, da oferta. Desculpe-me, muitas vezes reflete o propósito da oferta que acompanha. Oferta de comunhão, capítulo 3 de Levítico, versículos 1 a 17. Ressalta a comunhão de aliança com o Senhor e os companheiros israelitas.

Oferta de purificação, Levítico 4:1 a 5:13. Expição por tipos específicos de pecado, e é uma metáfora de purificação. Oferta de reparação, 5:14 a 6:7. Expição por tipos específicos de pecado, metáfora de compensação por transgressão.

Embora notemos várias nuances nos propósitos dos cinco tipos de ofertas, eles compartilham o conceito de Deus fazendo expiação pelos pecados de seu povo. Em graça, Deus entrou em aliança somente com Israel e revelou a eles sua vontade a respeito do cultus, todo o sistema de sacrifícios. Isso era para que eles nunca se esquecessem de sua santidade, seus pecados e seu amor.

Levítico 1 a 6 detalha as responsabilidades do povo e dos sacerdotes a esse respeito. Muitas vezes esquecido é o papel de Deus, algo que Sklar destaca. J. Sklar, SKLAR um irmão fiel, um grande estudioso, oh meu Deus, ele queria aprender francês, então ele tinha uma mulher francesa entrando em seu escritório, você podia vê-las lá, e ela o ensinava, sem dúvida ele fez muito fora do escritório, e então ele foi para a escola francesa, a escola reformada na França, eu perdi o nome dela, talvez ela venha, uma

pequena escola para dar aulas em francês, ele disse que a primeira vez foi muito difícil, e ele disse, de repente, bum, fez sentido.

Bem, Deus dá os presentes. Oh, meu Deus. Ah.

Em Provence, França, Aix-en-Provence é o lugar. Muitas vezes esquecido é o papel de Deus em todo o culto sacrificial, como Sklar destaca. O sacrifício era de fato algo que os israelitas davam ao Senhor, mas era antes de tudo algo que ele dava a eles em sua graça como um meio de expiar o pecado e alcançar o perdão que eles tão desesperadamente desejavam.

Isto é exatamente o oposto do impulso humano comum de ganhar a salvação de Deus. É uma declaração ousada de que a salvação vem somente quando Deus, em sua graça, a concede a nós. Sklar, *Levítico*, Tyndale, Comentários do Antigo Testamento, página 54.

Principalmente, o dia da expiação, ainda citando Sklar, mostra a graça e o perdão de Deus, que definem seu povo do Antigo Testamento. Levítico 16 relata o dia mais importante no calendário sacrificial de Israel, o dia da expiação. RK Harrison, o famoso estudioso do Antigo Testamento, escreve que este capítulo compreende o pivô cerimonial e teológico sobre o qual todo o livro de Levítico gira.

Sklar citou Harrison de seu *Leviticus* Tyndale Old Testament Commentary, que foi o comentário de Sklar, substituindo o trabalho de RK Harrison! Argh! De qualquer forma, ambos são estudiosos excepcionais. A erudição progrediu desde 1980, e o volume de Sklar é de 2014. Depois que Deus lembra Moisés da morte dos dois filhos de Arão por entrarem no lugar santíssimo, ainda citando, em desobediência, ele instrui Arão sobre como se aproximar de Deus.

Levítico 16:1-5. O capítulo contém uma visão geral dos deveres de Arão, versículos 1-10, uma descrição dos três sacrifícios, versículos 11-28, e a institucionalização do ritual, incluindo instruções para a preparação espiritual de Israel, versículos 29-34. Nós nos concentramos nos três ritos.

Na verdade, o último parágrafo que li não é de Sklar. É meu — longa história.

O Dia da Expiação em Levítico 16. O sumo sacerdote oferecia três sacrifícios no Dia da Expiação. Estes incluíam uma oferta pelo pecado de um touro para Arão e sua família, uma oferta pelo pecado de dois bodes machos e uma oferta queimada de dois carneiros.

Um para si mesmo, um para o povo. Isso tudo é Levítico 16. Primeiro, Arão teve que fazer expiação por si mesmo e sua casa com uma oferta pelo pecado de um touro antes de se aproximar do propiciatório no lugar santo.

Levítico 16:6-11. Todas as outras citações serão de Levítico 16, a menos que eu diga o contrário. Arão teve que fazer uma nuvem de incenso para cobrir o propiciatório para que ele não morresse.

Versículos 12-13. Hertz explica. Hertz gosta do carro alugado.

JH Hertz, *Levítico*. O propósito, citação, da fumaça do incenso era criar uma tela que impediria o sumo sacerdote de olhar para a presença sagrada, fechar citação para que ele não morresse.

Uau! Ser o sumo sacerdote é um negócio sério. Bem, como filhos de Arão, eles fazem um show de quem é o dono. Em seguida, Arão deve borrifar um pouco do sangue do touro sete vezes no lado leste do propiciatório.

Versículo 14. Segundo, Arão deveria sacrificar dois bodes como oferta pelo pecado. Ele sacrifica um e envia o outro para o deserto.

Arão mata o primeiro bode como oferta de purificação pelos pecados do povo, aspergindo seu sangue no propiciatório. Citação, Assim ele fará expiação pelo lugar santo, por causa das imundícies dos filhos de Israel, e por causa de suas transgressões, todos os seus pecados. Ele também faz expiação pela tenda da reunião, versículos 16-17, e pela citação, o altar que está diante do Senhor, versículo 18.

O pecado de Israel polui a morada de Deus. Sua própria morada, com seu altar e lugar santo. E Deus graciosamente faz expiação por ambos, o altar e o lugar santo, o lugar santíssimo, e pelos pecados do povo.

O pecado de Israel polui o lugar santíssimo de Deus. E expiação tem que ser feita por isso. Nada está faltando na santidade de Deus, tanto quanto falta na santidade de Israel.

Arão deve impor as mãos sobre a cabeça do segundo bode e confessar todos os pecados do povo de Israel. Simbolicamente, ele os coloca sobre a cabeça do bode e o envia para o deserto. O bode carrega todas as iniquidades deles para uma área distante, onde ele deve ser libertado.

Levítico 16, ainda, versículos 20-22. Alan Ross destrincha o simbolismo. “Arão impôs ambas as mãos sobre o bode para garantir a transferência do pecado para o bode. Ele então confessou toda a maldade e rebelião de Israel, todos os seus pecados. E esses pecados foram colocados sobre o bode, para levá-los para o deserto.”

As ações de Arão claramente significam sacrifício substitutivo. As mãos são os instrumentos de substituição. A partida do bode para o deserto significa a remoção dos pecados do povo.

Para citar, o bode levará todas as suas iniquidades sobre si mesmo, para uma área remota, versículo 22. Os dois bodes envolvidos no ritual do Dia da Expição são então sacrifícios substitutivos para o povo. Terceiro, Arão deveria ter escolhido, cita, um carneiro para uma oferta queimada para si mesmo, versículo 3. Ele também deveria ter selecionado, cita, da comunidade israelita, dois bodes machos para uma oferta pelo pecado e um carneiro para uma oferta queimada, versículo 5. Depois de oferecer os dois bodes, Arão deveria deixar suas vestes de linho no lugar santo e se banhar.

Então ele deveria citar, sair e oferecer seu holocausto, e o holocausto do povo, e fazer expiação por si mesmo e pelo povo, versículo 24. Sklar descreve o Dia da Expição como a solução de Deus para o pecado e a impureza dos israelitas. A contribuição de Sklar para a erudição do Antigo Testamento em Levítico, em sua dissertação, foi falar sobre como Deus lidou de maneiras diferentes com dois problemas: o pecado deles e a impureza deles.

Eles não eram os mesmos, mas a solução foi a graça de Deus por meio do sacrifício por ambos. Os israelitas estavam diante, entre aspas, de um problema sério. O Santo Senhor agora habitava no meio deles, mas seus pecados e impurezas contaminavam Sua santa morada.

Como o Santo Senhor poderia continuar no meio deles sem trazer Sua justiça contra eles? Por meio de uma cerimônia regular de expiação, o Dia da Expição, que limparia e removeria os pecados e impurezas dos israelitas para que pudessem continuar em comunhão de aliança com Ele. Três ritos formavam o coração da cerimônia, cada um fazendo expiação à sua maneira. Juntos, esses ritos expiavam completamente os israelitas.

Seus pecados e impurezas não estavam mais lá. A lousa estava completamente limpa. Compare Salmo 103 versículo 12.

O Deus Santo, que é ofendido pelo pecado e pela impureza, é também o Deus compassivo e gracioso que se deleita em purificá-lo e perdoá-lo. Skylar, *Levítico* sobre Levítico 16:1 a 34. O Dia da Expição define o povo de Deus do Antigo Testamento como aqueles por quem Ele fez expiação e cujos pecados Ele perdoou.

Como Davi mais tarde canta em louvor, citação, o Senhor é compassivo e gracioso, lento para a ira e abundante em amor fiel. Ele não acusará sempre ou ficará irado para sempre. Ele não lidou conosco como nossos pecados merecem ou nos retribuiu de acordo com nossas iniquidades.

Pois assim como os céus estão altos acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com aqueles que o temem. E quanto o oriente está longe do ocidente, assim ele removeu de nós as nossas transgressões. Salmo 10:8 a 10.

Em nossa próxima palestra, veremos o sacrifício do servo do Senhor em Isaías 53.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 5, Povo de Deus no Antigo Testamento, Seu Deus, Expição.